**ORGANIZADOR CURRICULAR DO CAMPO: O EU, O OUTRO, O NÓS**

**Bebês**

**0 a 1 ano e seis meses**

**Direitos de Aprendizagem**

**CONVIVER, BRINCAR, PARTICIPAR, EXPLORAR, EXPRESSAR, CONHECER-SE**

|  |  |
| --- | --- |
| **Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento** | **Experiências de Aprendizagem** |
| 1. Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos. 2. Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa. 3. Interagir com crianças e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos. 4. Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.5. Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.6. Interagir com outras crianças e adultos, adaptando-se ao convívio social.7. Vivenciar momentos em que família e escola promovam adaptação ao convívio social. | ● Conviver, interagir e brincar com crianças da mesma idade, de outras idades, com professores e demais adultos, de modo a estabelecer relações cotidianas afetivas e cooperativas. ● Conhecer, respeitar sua realidade local e cultural, através de experiências que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções relacionadas às tradições culturais de sua comunidade e de outros grupos. - Vivenciar experiências que ampliem seus conhecimentos na compreensão do mundo no qual está inserida e que reconheça as diferenças culturais, étnicos-raciais, as origens dos povos negros, indígenas e quilombolas. ● Conviver com os outros em atitude de aceitação, respeito e confiança. ● Participar de diferentes brincadeiras e jogos de regras, reconhecendo o sentido do singular, do coletivo, da autonomia e da solidariedade, constituindo as culturas infantis.  ● Participar em situações de tomada de decisões no cotidiano da instituição, aprendendo a respeitar os ritmos, os interesses e os desejos das outras pessoas. ● Experenciar momentos de afetividade e de cuidado consigo e com os outros ● Participar da construção de combinados e reflexão sobre as regras de convivência, interagindo, brincando e convivendo. ● Interagir com a família em brincadeiras coletivas, conhecendo, valorizando e respeitando as diferentes composições familiares dos colegas. ● Identificar seu próprio nome e o das pessoas com as quais convive, oralmente. ● Reconhecer-se como parte de um grupo social, ampliando autonomia e auto-confiança em suas possibilidades. * Expressar-se e ter acolhidos, compreendidos e potencializados seus recursos comunicativos do choro, arrulhos, balbucios, olhares, imitação, gestos, expressões corporais e faciais em diferentes momentos do cotidiano;
* Receber cuidados, carinhos, toques, massagens, colo, aconchego, consolo e ser estimulada e encorajada a retribuir carinhos, toques, abraços;
* Conviver em espaço acolhedor, agradável, confortável, instigante, desafiador, seguro;
* Ter valorizada sua organização familiar por meio de fotos, relatos, participação da família em momentos coletivos, etc., assim como conhecer, valorizar e respeitar as diferentes composições familiares dos colegas;
* Aprender a conviver respeitando a igualdade entre meninos e meninas de participar das brincadeiras, interagir, expressar-se, brincar.
* Apreciar, contemplar, interagir com foto e imagens de si mesmo, de outras crianças, da família, de pessoas da instituição, de pessoas de outros lugares, épocas, culturas, de momentos vividos na instituição;
* Ser chamada pelo nome como forma de ir significando a relação nome-criança-pessoa;
* Participar da organização do espaço, expondo suas produções, dando pequenas ideias e colaborando na sua organização;
* Ter tempo suficiente e ser encorajada e estimulada para promover as trocas afetivas e cotidianas pelos olhares, gestos, toques, abraços, sorrisos, palavras, entre pares, com outras crianças e adultos;
* Receber estímulo, apoio, orientações e participar da resolução dos conflitos gerados pela convivência, afirmando as identidades, a solidariedade, a cooperação;
* Participar de brincadeiras e interações sem ter que passar longos períodos esperando a sua vez;
* Ter atendidas, reconhecidas e valorizadas suas necessidades de fome, sede, sono, alimentação, fisiológicas, de higiene e cuidados pessoais;
* Ter garantida uma transição casa-instituição de educação infantil de forma mais harmoniosa, tranquila e acolhedora possível;
* Ter respeitados seus pertences pessoais, brinquedos e objetos de apego, assim como o tempo para desapegar-se;
* Perceber na relação família e escola as atitudes de cooperação e complementaridade nas tarefas de cuidar e educar.
* Brincar de cuidar de bonecas, dos seus pertences, dos colegas, do ambiente, da natureza, enfim dos espaços de brincar;
* Ter incentivo constante para ingestão/degustação de alimentos com sabores, odores e cores variadas, que proporcionem alimentação saudável e nutricional, não esquecendo da importância que a água tem para a saúde;
* Participar de momentos coletivos de alimentação, para que imitando as crianças mais velhas e interagindo com o professor possa ir desenvolvendo atitudes autônomas de se alimentar com apoio e posteriormente sozinha;
* Ter garantido momentos de sono em espaço aconchegante, ventilado, agradável;
* Ter garantidos outros espaços para brincar e interagir no caso de não dormir ou repousar;
* Ter autonomia para brincar livremente em espaços internos e externos planejados pelo professor e poder escolher colegas, brinquedos, cenários, objetos e enredos de brincadeiras;
* Brincar de faz de conta, em brincadeiras livres, assumindo diferentes papeis, criando cenários que permitem significar e ressignificar o mundo social e cultural;
* Participar da organização do espaço, expondo suas produções, dando pequenas ideias e colaborando na sua organização;
* Receber cuidados, carinhos, toques, massagens, colo, aconchego, consolo e ser estimulada e encorajada a retribuir os mesmos, estimulando trocas afetivas com outras crianças e adultos;
 |